

REDE PAULISTA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE: NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE NOS HOSPITAIS, NATSS, E PRIMEIROS PASSOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

RESUMO da publicação no Boletim do Instituto de Saúde, BIS 2013; N^o. 52 do IS/SES-SP.

A avaliação de tecnologias da saúde é um método de estudar produtos, programas e estratégias aplicadas à assistência visando subsidiar decisões para incorporar inovações, usar, justificar reformas ou implementar melhorias.

Sob as duas Diretrizes maiores do Plano Estratégico 2012-2015 da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo: «Propiciar inovação tecnológica para o aprimoramento dos processos em saúde» e «Aperfeiçoar os mecanismos de desenvolvimento de pessoal para a qualificação dos profissionais do SUS», a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia, Insumos Estratégicos e Inovação em Saúde (CCTIES) da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo sucedeu estruturar sua Assistência Farmacêutica e instrumentar o projeto dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

O estado de São Paulo está multiplicando sua capacidade de avaliar tecnologias da saúde com o propósito de aprimorar o planejamento do SUS-SP mediante integração dos hospitais nas instâncias de gestão estadual e local. Os NATSs estão sendo constituídos nos hospitais, inicialmente mediante convite da SES-SP e designação de representantes com o apoio da Alta Direção do Hospital. A Rede Paulista de ATS já integra representantes nomeados de 35 Instituições, 13 Hospitais próprios e 18 Hospitais de Ensino, com compromisso formal e apoio da Alta Administração e Direção de seus respectivos Hospitais (ver Quadro 1).

A Figura 1. apresenta a distribuição geográfica dos **Hospitais com NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE** do Estado de São Paulo. Em conjunto, estes **NATSS** formam a **REDE PAULISTA DE ATS** que atua junto à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A Rede contribui para incrementar o planejamento do sistema de saúde e sua adequação às necessidades de saúde da população. O trabalho em Rede propicia oportunidades de compartilhar buscas de soluções, aprendizado e promover inovações.

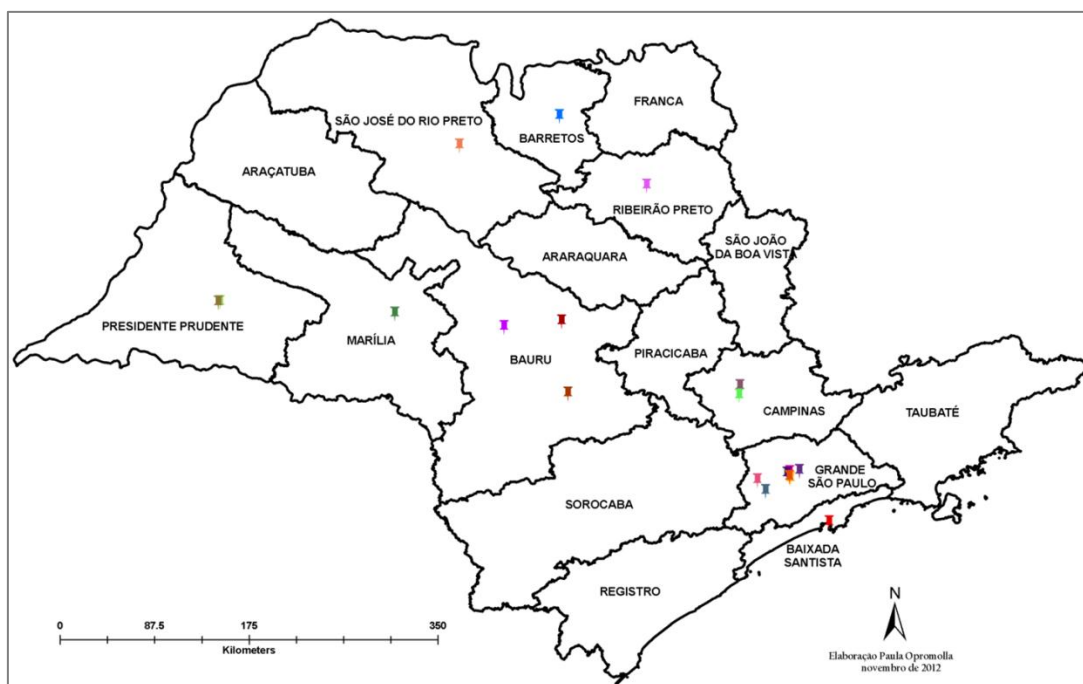


Figura 1. Distribuição geográfica dos Hospitais com NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE do Estado de São Paulo

Sob o lema «*A união faz a força!*», foi desenhada uma estratégia de formação em uma série de Oficinas para treinar pareceristas de acordo com as Diretrizes Metodológicas da Rede Brasileira de ATS (REBRATS).¹ Em 2012-2013 foram realizadas 7 Oficinas sobre Pareceres Técnico-Científicos (PTC), com duração

¹ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de pareceres técnico-científicos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 3. ed., revisada e atualizada – Brasília: Ministério da Saúde,

de 20 horas, com as parcerias do Grupo de Trabalho de Avaliação de Tecnologia em Saúde (GT-ATS) do Departamento de Ciência e Tecnologias (DECIT) da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS), da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), do Hospital das Clínicas (HC-FMUSP), da Escola de Educação Permanente (EEP-HC/FMUSP), do Instituto de Saúde (IS) da SES-SP, Hospital das Clínicas e professores da UNICAMP. Esta estratégia propiciou a formação 220 profissionais. Todo o material de curso e apresentações feitas nas Oficinas foi distribuído aos participantes, que foram fortemente encorajados a multiplicar a experiência em seu ambiente de trabalho e influência. Além disto, 6 visitas técnicas com palestras ao corpo clínico, diretores e profissionais interessados foram feitas em 5 hospitais, visando a divulgação e envolvimento destes no projeto da **REDE PAULISTA DE ATS**.

CÂMARA DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Em paralelo a estas Oficinas, desenvolveu-se um grupo técnico de apoio constituído por especialistas de informação em saúde, com profissionais bibliotecários, enfermeiras e médicos. Este grupo denominado Câmara de Evidências Científicas realizou duas reuniões de consenso e treinamentos em métodos em três ocasiões, participou e ministrou formação em cada uma das Oficinas, além de subsidiar os trabalhos dos demais profissionais dos NATSs mediante buscas sistemáticas de literatura científica e envio eletrônico de artigos em texto pleno solicitados.

REUNIÕES DA REDE

Desde fevereiro de 2012, uma agenda de reuniões presenciais mensais da **REDE PAULISTA DE ATS** se desenvolveu na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Nestas, a SES-SP proporciona o lócus para parceria e consenso sobre recursos necessários e meios para obtê-los, visando a efetiva implementação dos projetos.

A cada reunião profissionais que atuam nos NATS são convidados a apresentar um tema gerador de debates e consensos, a partir dos quais poderão ser desenvolvidos PTC e ou projetos de pesquisa colaborativos entre as instituições participantes (ver no Quadro 4 os temas apresentados).

Quatro grandes áreas temáticas já fazem consenso para estudos multicêntricos. Os quatro temas incluem (i) Controle de Infecção Hospitalar; (ii) Incorporação de Produtos; (iii) Impacto da Incorporação de Tecnologias de Imagens Médicas; e, (iv) Pactuação SUS-SP. Cada um destes grandes temas inclui, por sua vez, uma série de prioridades de interesse de duas ou mais instituições com delineamentos específicos de estudos, cujos detalhes de operacionalização se encontram sob consultas institucionais internas.

Sob a égide do novo contexto regulatório no SUS, os NATS da **REDE PAULISTA DE ATS** estão identificando tecnologias inovadoras para o SUS, que estão sendo utilizadas e que ainda não constam na Tabela do SUS, buscam articular-se em estudos ou revisões multicêntricos, visando formalizar as demandas para a Comissão Nacional de Incorporação Tecnologias no SUS, CONITEC.

Vários destes projetos já foram submetidos para fomento no âmbito de Pesquisas para o SUS, PPSUS, e Políticas Públicas no Estado de São Paulo, Fundação de Apoio à Pesquisa, FAPESP.

No âmbito da própria Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a promoção da integração destes projetos com diversas Coordenadorias da SES-SP pode potencializar os esforços de implementação de Políticas Públicas inovadoras e aprimoramento dos processos assistenciais. A busca por informações da melhor qualidade disponível, interpretação e valorização dos dados assistenciais nas bases locais de produção e sua discussão, frente ao contexto demográfico, clínico, econômico e social das Regiões de Saúde do Estado de São Paulo vêm valorizando os esforços dos pareceristas, integrando equipes técnicas e reconhecendo sua competência profissional. A capilarização destas discussões e esforços, tanto internas nos próprios hospitais como com os órgãos centrais, regionais e dos municípios, pode propiciar maiores desenvolvimentos para a Rede Assistencial do SUS do Estado de São Paulo.

Assim, os NATS da **REDE PAULISTA DE ATS** proporcionam às suas instituições uma interlocução direta com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e um espaço privilegiado de inter-ação e integração local, construindo conhecimentos, articulação e inovação local e regional, questão fundamental para o nosso sistema de saúde.

Quadro 1. REDE PAULISTA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE NOS HOSPITAIS:
LISTA DOS NATSS EM 2012.

	INSTITUIÇÃO	Nº. Participantes
1	Biblioteca Central - Faculdade de Medicina da USP & Secretaria da BVS Saúde - BIREME	6
2	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM/UNICAMP	17
3	Centro de Estudos Emílio Ribas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP - HC FM USP	2
4	Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio - HMCC/TATUAPÉ/SP	3
5	Hospital Base da Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto - HB/FUNFARME	3
7	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto	3
8	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu/ UNESP	16
9	Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	73
10	Hospital Estadual de Presidente Prudente	2
11	Hospital Estadual de Ribeirão Preto - Qualidade	2
12	Hospital Estadual de Santos	1
13	Hospital Estadual Vila Alpina	1
14	Hospital Faculdade de Medicina de Marília/ FAMEMA	1
15	Hospital Geral de Itapeceirica da Serra	3
16	Hospital Guilherme Alvaro - HGA-Santos	4
17	Hospital Regional de Cotia	7
18	Hospital Regional de Presidente Prudente	1
19	Hospital São Paulo	1
6	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP - HC FM USP	8
20	Hospital Universitário da Universidade de São Paulo	1
21	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, ICESP - HC FMUSP	2
22	Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, ICHC- HC FMUSP	13
23	Instituto da Criança Professor Pedro de Alcântara, ICR-HC FM USP	7
24	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, InCor- HC/ FM USP	13
25	Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, INRAD- HC/ FM USP	6
26	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, IOT- HC/ FM USP	4
27	Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, IPq- HC/ FM USP	5
28	Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC/FAJ-SES/SP	10
29	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	4
30	SAS - SECONCI	1
31	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	5
32	Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, IS-SES/SP	6
33	Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, SMS-SP	3
34	Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos	1
35	Universidade Federal do ABC	2

Nº. Total de participantes 237

Quadro 2. Programa da Oficina de Pareceres Técnico Científicos.

HORÁRIO	CONTEÚDO
PRIMEIRO DIA	
14:00-14:15	Recepção
14:15-14:45	Abertura
14:45-15:30	Apresentação dos participantes
15:30-17:00	Introdução a ATS e conceitos
SEGUNDO DIA	
08:00-10:30	Metodologia do PTC- formulação da pergunta e etapas da elaboração
10:30-11:30	Estratégia de busca de evidências em bases eletrônicas
11:30-12:00	Fontes de informações epidemiológicas
12:00-13:00	Almoço
13:00-18:00	Busca de evidências em bases eletrônicas primária e secundária (exercício)
TERCEIRO DIA	
08:00-10:00	Avaliação crítica de ensaios clínicos randomizados
10:00-12:00	Avaliação crítica de estudos não randomizados e revisões sistemáticas
12:00-13:00	Almoço
13:00-15:00	Apresentação dos resultados do PTC
15:00-16:30	Interpretação dos resultados das evidências e recomendação
16:30-17:00	Orientação dos PTC a serem desenvolvidos pelos participantes

Quadro 3. Programa da Oficina de Farmacoeconomia.

HORÁRIO	CONTEÚDO
PRIMEIRO DIA	
14:00-14:15	Abertura
14:15-14:45	Apresentação dos participantes
14:45-15:30	Avaliação de Tecnologias em Saúde e relevância das avaliações econômicas
15:30-16:00	Intervalo
16:00-17:00	Custos: conceitos básicos
SEGUNDO DIA	
08:30-10:30	Análise de Decisão, Teoria e prática
10:30-17:00	Estudo de caso: Medicamentos biológicos para artrite reumatoide - Medindo e Estimando Efeitos - Medindo e Estimando Custos - Cálculo da relação de custo-efetividade
12:00-13:00	Almoço
TERCEIRO DIA	
08:30-10:30	Análise de Decisão, Teoria e prática
10:30-17:00	Estudo de caso: Agentes de contraste - Medindo e Estimando Efeitos - Medindo e Estimando Custos - Cálculo da relação de custo-efetividade
12:00-13:00	Almoço
QUARTO DIA	
08:30-09:30	Farmacoeconomia e medidas de estado de saúde
09:30-10:30	Qualidade de vida relacionada à saúde: medidas de utilidade versus medidas de estado de saúde
10:30-11:30	Estudo de Caso
11:30-12:00	Outras aplicações de análises farmacoeconomicas
12:00-12:30	Modelos e etapas da modelagem, possibilidades e restrições
12:30-13:00	Esclarecimento de dúvidas
13:00-13:30	Brunch

Quadro 4: Temas abordados pelos NATSs das Instituições de Saúde participantes da Rede Paulista de ATS

Temas abordados	Instituição demandante	Data/ 2012
Avaliação de Impacto de Abordagens para Controle de Infecção de Sítio Cirúrgico	HC – Botucatu Hospital de Base de Marília	Março
Comparação entre Antibioticoprofilaxia para parto cesáreo antes da incisão ou após o clampeamento do cordão umbilical	CAISM – UNICAMP	Março
Estudo comparativo de saneantes na desinfecção de aparelhos de endoscopia (glutaraldeído x ácido peracético x água ácida)	Instituto Emílio Ribas	Abril
Avaliação da Efetividade de estratégias para a Implantação de programas de pré-qualificação de materiais e insumos hospitalares.	Hospital das Clínicas de Botucatu Santa Casa de Misericórdia de São Paulo IOT-HC FMUSP CAISM – UNICAMP	Abril Maio Maio Julho
Avaliação de biológicos para oncologia – Proposta de avaliação da efetividade de fármacos prioritários para o SUS em São Paulo	Núcleo de Assistência Farmacêutica CCTIES - SES/SP	Abril
Estudo comparativo de custo efetividade de válvulas anti sifão programáveis x válvulas comum para hidrocefalia.	IPq-HC FMUSP	Abril
Estudo de custo efetividade de cirurgias endoscópicas para implante de válvulas para controle de hidrocefalia	IPq-HC FMUSP	Abril
Estudo de Custo-Efetividade de cirurgias endoscópicas de derivação ventricular para cura de hidrocefalia	IPq-HC FMUSP	Abril
Estudo de Custo-Efetividade do laser de baixa intensidade para aceleração da cicatrização de lesões cutâneas crônicas, cirúrgicas ou trauma extenso	IPq-HC FMUSP	Abril
Impacto Orçamentário da Vigilância e Rastreabilidade de Implantes nos Programas de Pré-qualificação	CAISM- UNICAMP InCor-HC FMUSP Hosp. de Base de São José do Rio Preto	Maio
Análise de custo efetividade do uso de Alteplase para trombólise precoce nos casos de AVC. Impacto da implantação das Portarias (fluxo e estratégias programáticas na assistência a pacientes vítimas de AVC.	HC Botucatu HCRP FMUSP RP SES/SP IC-HC FMUSP	Maio Junho Julho Novembro
Análise de Impacto e Relação de Custo-Efetividade da Infusão de correção de NaCL nos suportes avançados de vida, pré-hospitalar, SAMU...	IPq-HC FMUSP Hosp. de Base de São José do Rio Preto	Maio
Impacto clínico e orçamentário da cirurgia de mielomeningocele em pós-parto imediato ou <i>screening</i> fetal de mielomeningocele	IPq-HC FMUSP	Maio
Custo-Efetividade de canetas com hormônio de crescimento em solução pronta para aplicação	IC-HC FMUSP	Maio
Levantamento epidemiológico da demanda de Cuidados Paliativos no Estado de São Paulo	HC Botucatu IC-HC FMUSP ICESP-HC FMUSP HMCC/TATUAPÉ/SP HCRP FMUSP RP SES/SP HC-UNICAMP	Maio Junho Agosto Setembro
Relação de custo-efetividade do implante de Tela Sintética x tela absorvível em cirurgias de prolapso genital	CAISM- UNICAMP	Junho
Custo-Efetividade comparativa de novos medicamentos oncológicos, antivirais ou outros <i>versus</i> estratégias convencionais de medicamentos, cirurgia, quimioterapia e radioterapia	Núcleo de Assistência Farmacêutica CCTIES - SES/SP	Junho
Relação de custo efetividade do diagnóstico confirmatório com ressonância magnética e do tratamento pela embolização de artérias uterinas pré-histerectomia por percretismo de vilosidades coriônicas	CAISM - UNICAMP	Junho
<i>Screening</i> de Incretismo Placentário por Ultrassonografia com Doppler de vilosidades coriônicas	CAISM - UNICAMP	Junho
Estudo da abordagem e acompanhamento das gestantes com acretismo placentário	CAISM - UNICAMP	Junho
Análise de custo efetividade da angiotomografia vascular ou coronariana com múltiplas camadas de detectores	Instituto Dante Pazzanese e InCor-HC FMUSP	Junho

Temas abordados	Instituição demandante	Data/ 2012
Radiologia digital – Estudo comparativo de métodos de captura de imagens – placas transportáveis ou sistemas de captura integrados.	Secretaria da Saúde de São Paulo Hosp. de Base de São José do Rio Preto Santa Casa de São Paulo ICESP-HC FMUSP INRAD-HC FMUSP	Junho Julho
Impacto Clínico e Orçamentário da Vigilância e Rastreabilidade de Implantes Ortopédicos: Exemplo pela análise periódica das AIHs e APACs faturadas ao SUS	IOT-HC FMUSP Hosp. de Base de São José do Rio Preto	Julho
Estudo de custo efetividade cânulas de traqueostomia e endopróteses traqueobrônquicas.	InCor-HC FMUSP	Julho
Programa de Assistência ao Portador de Doenças Raras – Projeto da Rede Dora – modelo de fluxograma de Assistência	SES/SP	Julho
Estudo comparativo do impacto clínico e econômico do procedimento de hipodermóclise x punção periférica em pacientes sob cuidados paliativos.	IC-HC FMUSP	Agosto
Estudo prospectivo do impacto clínico e uso de recursos por estratos de Risco dos pacientes adultos submetidos à cirurgias cardíacas no SUS/SP	Incor- HC FMUSP Hosp. de Base de São José do Rio Preto IDPC/FAJ-SES/SP HC Botucatu HCRP FMUSP RP SES/SP	Agosto Setembro
“OPMEs” de alto custo para discussão de possíveis estudos: adesivos cirúrgicos biológicos, kit de drenagem biliar endoscópica, tela para cirurgia de incontinência urinária, medicamentos vasopressores e antifúngicos alternativos...	Hosp. de Base de São José do Rio Preto	Agosto
Screening fetal de mal formações cardíacas congênitas e estudo de fluxo e impacto de estratégias programáticas de referenciamento e contra-referências na assistência a recém-nascidos com mal-formações congênitas no Estado de São Paulo.	SES/SP	Mai Setembro
Estudos de custo efetividade na trombólise dirigida por cateter na trombose venosa periférica aguda e uso da alteplase em procedimentos endovasculares periféricos	Hosp. de Base de São José do Rio Preto	Outubro
Estudos de custo efetividade em curativos à vácuo – terapia de uso da pressão negativa	Santa Casa de São Paulo HC Botucatu	Outubro
Proposta de projetos de pesquisa para incorporação do Suporte Respiratório extracorpóreo	Hosp. de Base de São José do Rio Preto IC-HC FMUSP ICR-HC FMUSP	Outubro
Estudo de segurança e custo efetividade na criação de Central de Misturas intravenosas- Farmácia Clínica	IC-HC FMUSP	Novembro